

Resumo

Estudo da prevalência de depressão em pacientes com alterações neurocognitivas associadas ao HIV em centro de referência de São Paulo, Brasil

Ana Caroline Saldanha Martins; José Ernesto Vidal Bermudez (orientador)

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil, 2018.

RESUMO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) pode causar a Síndrome da Imunodeficiência humana (aids), e também outras alterações, como depressão e Alteração Neurocognitiva Associada ao HIV (HAND). Poucos estudos analisam a relação entre HAND e depressão ou sintomas depressivos, embora se saiba que elas coexistam no HIV e tenham impacto na qualidade de vida. O objetivo do estudo foi avaliar a relação entre HAND e sintomas depressivos em portadores de HIV. Nesse estudo foram analisados por meio de avaliação neuropsicológica 536 participantes portadores do vírus. Foram avaliados 355 homens e 181 mulheres, com média de 45,65 anos de idade e 11,95 anos de escolaridade. Esses foram diagnosticados como sem HAND, com Alteração Neurocognitiva Assintomática (ANI), com Comprometimento Cognitivo Leve/Moderado associado ao HIV (MND) ou com Demência Associada ao HIV (HAD). Os participantes também responderam um questionário para classificar sintomas de depressão com mínimo, leve moderado e grave. Dos 536 participantes, 405 apresentaram alguma forma de HAND, 241 apresentaram ANI, 109 apresentaram MND e, 55 apresentaram HAD. O grau de depressão nesses 536 participantes foi mínimo em 56,0% leve em 15,7%, moderado em 15,9% e, grave em 12,5%. Em teste de qui-quadrado foi encontrada associação estatística significativa ($\chi^2(9) = 106,99$; $p < 0,01$), porém fraca (V de Cramer = 0,26). Os participantes sem HAND, em sua maioria possuem sintomas mínimos de depressão e os participantes com HAD, em sua maioria apresentam sintomas graves de depressão. Em teste de regressão pode-se concluir que apenas a HAD e a MND apresentam impacto na depressão ($p < 0,001$).

PALAVRAS-CHAVE: HIV. Depressão. Alteração neurocognitiva associada ao HIV. Neuropsicologia.

Abstract

Study of the prevalence of depression in patients with neurocognitive disorders associated with HIV in a reference center in São Paulo, Brazil

Ana Caroline Saldanha Martins; José Ernesto Vidal Bermudez (orientador)

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil, 2018.

ABSTRACT

Human Immunodeficiency Virus (HIV) can cause Acquired Human Immunodeficiency Syndrome (AIDS), and cause other health complications, such as depression and HIV-Associated Neurocognitive Disorder (HAND). Few studies analyze the relation between HAND and depression or depressive symptomatology, although it is known that they coexist on HIV and have a significant impact on quality of life. The aim of the study was to evaluate the relation between HAND and depressive symptoms in HIV positive patients. 536 participants with the virus were analyzed through neuropsychological assessment and mood scale. We evaluated a total of total of 355 men and 181 women, with a mean age of 45.65 and 11.95 years of study. Participants were diagnosed with no HAND, Asymptomatic Neurocognitive Impairment (ANI), with Mild Neurocognitive Disorder (MND) and with HIV Associate Dementia (HAD). In addition, participants also responded to a questionnaire to rate the symptoms of depression on minimum, mild, moderate and severe depression. Of the 536 participants, 405 have some HAND form, 241 were diagnosed with ANI, 109 with MND and, 55 with HAD. The depression symptoms of the 536 participants were minimum in 56.0%, light in 15.7%, moderate in 15.9%, and severe in 12.5%. In the chi-square test significant statistical association ($\chi^2(9) = 106,99; p < 0,01$), but weak (Cramer V = 0.26) was found. Highlights are the participants with no HAND, who mostly have minimal symptoms of depression and those with HAD, who mostly present with severe symptoms of depression. In the regression test, it can be concluded that only HAD and MND have an impact on depression ($p < 0.001$).

KEYWORDS: HIV. Depression. HIV associated neurocognitive disorder. Neuropsychology.